

Iberdrola, comprometida com a inserção da mulher nas carreiras científicas

- Em todos os estudos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática a proporção de homens é muito maior do que a de mulheres
- A companhia elétrica desenvolve programas de formação para mulheres nestas disciplinas nos países onde está presente: Espanha, Estados Unidos, México, Brasil e Reino Unido

11/02/2022

A Iberdrola está empenhada em promover a presença da mulher nas carreiras relacionadas à ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM na sigla em inglês). Por este motivo, a companhia elétrica está desenvolvendo iniciativas neste sentido em todos os países onde está presente. O objetivo é avançar em direção a uma igualdade real de oportunidades. Com estes projetos e planos, a empresa pretende ser uma referência para meninas que serão cientistas, engenheiras e pesquisadoras no futuro.

A empresa acredita que a formação em profissões historicamente desempenhadas por homens é essencial para que as mulheres possam trabalhar onde quiserem. A ideia é que ao longo do tempo elas ocupem posições de responsabilidade que, até agora, foram ocupadas principalmente por homens.

Atualmente, menos de 20% dos perfis profissionais digitais correspondem a mulheres. Os números do relatório PISA mostram que, enquanto mais da metade dos estudantes universitários na Espanha, são mulheres, menos de 8% optam por cursos de graduação relacionados às disciplinas STEM. Um nível mais alto de estudos representa uma maior probabilidade de conseguir um trabalho e, em todos os casos, a taxa de emprego feminino é menor do que a masculina. Em todos os estudos profissionais STEM, a proporção de homens é maior do que a de mulheres.

A Iberdrola desenvolve programas de formação, fóruns e iniciativas educacionais na Espanha, nos Estados Unidos, no México, no Brasil e no Reino Unido. Desta forma, inspiramos outras empresas e nossa cadeia de valor a conhecer os desafios enfrentados pelas mulheres nos campos da ciência e da tecnologia e a empreender iniciativas semelhantes.

Através de sua Fundação na **Espanha**, junto com a Empresa Municipal de Transportes de Madri (EMT) e a Universidade Pontifícia de Comillas, foi lançada a Cátedra Mulher STEM Sustentabilidade e Mobilidade. A empresa busca promover a mulher em vocações STEM no âmbito da Formação Profissional para a mobilidade sustentável, onde a presença feminina não ultrapassa 3,6%.

Nos **Estados Unidos**, através de sua fundação, a Iberdrola apoia a formação de eletricitistas com bolsas de estudo no Programa de Tecnologia CMP Lineworker para formar especialistas, priorizando a inclusão de mulheres jovens no setor da energia. Em 2018, foi criado o WomENergy, um grupo de recurso empresarial (Business Resource Groups - BRG) com o objetivo de atrair, reter, desenvolver e promover o avanço do talento feminino.

A AVANGRID também patrocina o Eureka! um programa educativo com uma duração de cinco anos pensado para meninas provenientes de famílias de baixa renda, minorias e aquelas que seriam as primeiras estudantes universitárias em suas famílias - em colaboração com a Girls Inc., um programa para mulheres jovens interessadas em carreiras STEM. O objetivo final é conseguir a participação de 100 meninas, 20 em cada série até o último ano do ensino médio.

No **México**, o programa Impulso STEM, desenvolvido pela Iberdrola México junto com o Instituto de Energias Renováveis (IER) da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM) e a Universidade Tecnológica dos Valles Centrales de Oaxaca (UTVCO), busca incentivar o estudo de engenharia entre os jovens de Oaxaca, especialmente as mulheres.

No **Brasil**, a Neoenergia assumiu um forte compromisso nos últimos anos: promover a inclusão de jovens mulheres em setores tradicionalmente masculinos. Por exemplo, a Escola de Eletricistas, que foi lançada em agosto de 2019 e que tem como objetivo incentivar a inserção feminina neste campo; ou o grande acordo que tornou a filial brasileira a primeira empresa a apoiar exclusivamente a seleção feminina de futebol do Brasil. O acordo é válido até 2025 e dá suporte à competição nacional de clubes, que agora se chama Brasileirão Feminino Neoenergia.

A filial **britânica** ScottishPower, por sua vez, é membro da POWERful Women, uma iniciativa para promover a diversidade de gênero dentro do setor energético do país. A empresa também colabora com a Universidade de Forth Valley College na concepção de um programa online que fornece às escolas fichas de trabalho, vídeos explicativos, atividades criativas e outros recursos de formação úteis para que os estudantes possam receber a melhor preparação nas disciplinas STEM. Mais de 50 escolas escocesas estão promovendo a educação STEM graças a este programa.

Toda a sociedade, das administrações à sociedade civil e às empresas, está comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidas na Agenda 2030.

Nota à imprensa